



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

**NÍVEL C
ASSISTENTE DE LABORATÓRIO**

22 de maio de 2016

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ela

1 Se você não tem problemas com a sua, levante as mãos para o céu e pare agora mesmo de
2 reclamar da vida. O que são algumas dívidas para pagar, um celular sempre sem bateria, um final de
3 semana chuvoso? Chatices, mas dá-se um jeito. Nela não. Nela não dá-se um jeito. Para eliminá-la,
4 prometemos cortar bebidas alcoólicas, prometemos fazer mil abdominais por dia, mas ela não acusa o
5 golpe, segue com sua saliência irritante. A gente caminha, corre, sobe escada, desce escada, vibra quando
6 nosso intestino está bem regulado, cumprindo suas funções à perfeição, mas ela não se faz de rogada,
7 mantém-se firme onde está. “Mantém-se firme” é força de expressão. Ela é tudo, menos firme. Você sabe
8 de quem estou falando.

9 Ela é uma praga masculina e feminina. Os homens também sofrem, mas aprendem a conviver com
10 ela: entregam os pontos e vão em frente, encarando a situação como uma contingência do destino. As
11 mulheres, não. Mulheres são guerreiras, lutam com todas as armas que têm. Algumas ficam sem respirar
12 para encolhê-la, chegam a ficar azuis. Outras vão para a mesa de cirurgia e ordenam que o médico sugue
13 a desgraçada com umbigo e tudo. Mas passa-se um tempo e ela volta, a desafortada sempre volta.

14 Quem não tem a sua? Eu conto quem: umas poucas sortudas com menos de 15 anos. Umas
15 poucas malucas que acordam, almoçam e jantam na academia. Algumas mais malucas ainda que não
16 almoçam nem jantam. As que nasceram com crédito pré-aprovado com Deus. E aquelas que nunca
17 engravidaram, lógico.

18 As que ignoram totalmente sobre o que estou falando são poucas, não lotariam uma sala de
19 cinema. Já as que sabem muito bem quem é a protagonista desta crônica (pois alojam a infeliz no próprio
20 corpo) povoam o resto da cidade, estão por toda parte. Batas disfarçam, vestidinhos disfarçam, biquínis
21 colocam tudo a perder.

22 Nem todas a possuem enorme. Cruzes, não. Às vezes é apenas uma protuberância, uma coisinha
23 de nada, na horizontal nem se repara. Aliás, mulheres acordam mais bem-humoradas do que os homens
24 porque de manhã cedo somos todas magras. Todas tábuas. Todas retas. Passam-se as primeiras horas,
25 no entanto, e a lei da gravidade surge para dar bom dia. Lá vai nosso humor.

26 Falam muito de celulite. Falam de seios, de traseiros, de rugas, de pés grandes, de falta de cintura,
27 de caspa, de tornozelos grossos, de orelhas de abano, de narizes desproporcionais, de ombros caídos, de
28 muita coisa caída. Temos uma possibilidade infinita de defeitos. Mas ela é que nos tira do prumo. Ela é que
29 compromete nossa silhueta. Ela é que arrasa com a nossa elegância. Ela. Nem ousa pronunciar seu nome.
30 Você sabe bem quem. Se não sabe, sorte sua: é porque não tem.

(MEDEIROS, Martha. **Doidas e santas**. São Paulo: Arqueiro, 2015)

1 O título do texto - *Ela* - se refere à *protagonista* da crônica cujo nome não é mencionado, mas pode ser compreendido a partir da leitura. Essa protagonista é a

- (A) celulite.
- (B) estria.
- (C) cintura.
- (D) gordura.
- (E) barriga.

2 O texto apresenta algumas pistas que indicam quem é essa protagonista. Entre essas pistas tem-se a afirmação:

- (A) “*Ela é uma praga masculina e feminina.*” (linha 9)
- (B) “*Algumas ficam sem respirar para encolhê-la,...*” (linhas 11 e 12)
- (C) “*Para eliminá-la, prometemos cortar bebidas alcoólicas,...*” (linhas 3 e 4)
- (D) “*Falam muito de celulite...*” (linha 26)
- (E) “*Mas ela é que nos tira do prumo.*” (linha 28)

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 3 Além do pronome “ela”, a protagonista é retomada várias vezes no texto por meio de outras expressões. Uma dessas expressões é
- (A) abdominais.
 - (B) silhueta.
 - (C) gravidade.
 - (D) desaforada.
 - (E) contingência.
- 4 No trecho “*Falam de seios, de traseiros, de rugas, de pés grandes, de falta de cintura, de caspa, de tornozelos grossos, de orelhas de abano, de narizes desproporcionais, de ombros caídos, de muita coisa caída...*” (linhas 26 a 28), a vírgula foi utilizada para
- (A) separar os elementos de uma enumeração.
 - (B) indicar a omissão de palavras.
 - (C) separar expressões explicativas.
 - (D) separar expressões adverbiais.
 - (E) separar orações intercaladas.
- 5 A conjunção *porque* confere à oração “...*porque de manhã cedo somos todas magras.*” (linha 24) o sentido de
- (A) conclusão.
 - (B) tempo.
 - (C) causa.
 - (D) consequência.
 - (E) finalidade.
- 6 No trecho “*As mulheres, não.*” (linhas 10 e 11), o advérbio *não* nega a afirmação
- (A) “...*entregam os pontos e vão em frente...*” (linha 10)
 - (B) “*Ela é uma praga masculina e feminina.*” (linha 9)
 - (C) “*Os homens também sofrem,...*” (linha 9)
 - (D) “*Mulheres são guerreiras,...*” (linha 11)
 - (E) “*Ela é tudo, menos firme.*” (linha 7)
- 7 O enunciado “*Ela é uma praga masculina e feminina.*” (linha 9) poderia ser substituído por
- (A) “Ela é uma erva daninha que prejudica a todos.”
 - (B) “Ela é um animal nocivo à saúde de homens e mulheres.”
 - (C) “Ela é um mal que aflige homens e mulheres.”
 - (D) “Ela é uma imprecação feita a homens e mulheres.”
 - (E) “Ela é uma doença que se espalha.”
- 8 A palavra *contingência* no trecho “...*encarando a situação como uma contingência do destino...*” (linha 10) tem o sentido de
- (A) urgência.
 - (B) necessidade.
 - (C) exigência.
 - (D) premência.
 - (E) fatalidade.
- 9 A expressão *bem-humoradas* (linha 23) encontra-se no plural porque concorda com
- (A) todas.
 - (B) cruzeiros.
 - (C) mulheres.
 - (D) homens.
 - (E) magras.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 10 No trecho “...mas ela não se faz de rogada...” (linha 6), aparece a expressão idiomática *fazer-se de rogado*, cujo significado é
- (A) atender prontamente ao que lhe é solicitado.
 - (B) negar-se a atender ao que lhe pedem.
 - (C) fazer ouvido de mercador ao que lhe é solicitado.
 - (D) fazer-se de difícil e demorar a atender ao que lhe pedem.
 - (E) fazer-se de coitado para não atender ao que lhe pedem.

LEGISLAÇÃO

- 11 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. O vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é
- (A) redutível.
 - (B) irredutível.
 - (C) irredutível até os 5 (cinco) primeiros anos do exercício do cargo.
 - (D) redutível até os 10 (dez) primeiros anos do exercício do cargo.
 - (E) irredutível até os 15 (quinze) primeiros anos do exercício do cargo.
- 12 Prescreve a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, os requisitos básicos para investidura em cargo público, dentre eles a nacionalidade brasileira e o gozo dos direitos políticos. Os demais requisitos básicos são
- (A) a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a idade mínima de dezoito anos, somente.
 - (B) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo e aptidão física e mental, somente.
 - (C) a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de dezoito anos; aptidão física e mental.
 - (D) a quitação com as obrigações militares e eleitorais e aptidão física e mental, somente.
 - (E) o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de dezoito anos e aptidão física e mental, somente.
- 13 Determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que, além do vencimento básico, poderão ser pagas ao servidor algumas vantagens, dentre elas, adicionais, tais como:
- (A) Passagens e diárias, inclusive para cônjuge ou companheiro a serviço.
 - (B) Diárias, para cônjuge, companheiro ou dependente em eventos acadêmicos.
 - (C) Reembolso de despesas de internação em hospital particular, mesmo que tenha hospital público.
 - (D) Reembolso de despesas de internação em hospital particular do cônjuge, companheiro ou dependente, mesmo que tenha hospital público.
 - (E) Indenizações e gratificações.
- 14 O regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações) estabelece que, independentemente de solicitação, será pago ao servidor, por ocasião das férias, um adicional correspondente a
- (A) 2/3 (dois terços) da remuneração do período das férias.
 - (B) 10% (dez por cento) da remuneração do período das férias.
 - (C) 15% (quinze por cento) da remuneração do período das férias.
 - (D) 1/3 (um terço) da remuneração do período das férias.
 - (E) 20% (vinte por cento) da remuneração do período das férias.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 15 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações (regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais) será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo. Para efeito desse dispositivo,
- (A) não será exigida a compensação de horário no órgão ou entidade na qual o servidor estiver em exercício; também não será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, mesmo quando comprovada a necessidade por junta médica oficial.
 - (B) será exigida a compensação de horário no órgão ou entidade na qual o servidor estiver em exercício, respeitada a duração semanal do trabalho; também será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, independentemente de compensação de horário.
 - (C) não será exigida a compensação de horário no órgão ou entidade na qual o servidor estiver em exercício; também não será concedido horário especial ao servidor que tenha cônjuge, filho ou dependente portador de deficiência física.
 - (D) somente será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, desde que comprovada a necessidade por junta médica oficial.
 - (E) somente será concedido horário especial ao servidor que tenha cônjuge, filho ou dependente portador de deficiência física, com a devida comprovação da necessidade.
- 16 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. São deveres fundamentais do servidor que constam no referido Decreto:
- (A) I – ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; II – ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral; III – resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las; e IV – ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
 - (B) I – fazer uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; II – prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; III – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; IV – usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
 - (C) I – deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; II – permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; III – pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; IV – alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
 - (D) I – iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; II – desviar servidor público para atendimento a interesse particular; III – retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público; IV – fazer uso de informações privilegiadas obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício próprio, de parentes, de amigos ou de terceiros.
 - (E) I – apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; II – dar o seu concurso a qualquer instituição que atente contra a moral, a honestidade ou a dignidade da pessoa humana; III – exercer atividade profissional aética ou ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso. IV – ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 17 Determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações, que o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, e será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, observados outros dispositivos da referida Lei. O processo disciplinar se desenvolve nas seguintes fases:
- (A) I – instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão; II – inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório; e III – julgamento.
 - (B) I – instauração, com a publicação do ato que constituir a comissão; II – inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório, somente.
 - (C) I – instauração, sem necessidade da publicação do ato que constituir a comissão; II – inquérito administrativo, que compreende instrução e relatório, somente.
 - (D) I – instauração, sem necessidade da publicação do ato que constituir a comissão; II – inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório, ficando o julgamento a critério do presidente da comissão.
 - (E) I – instauração, sem necessidade da publicação do ato que constituir a comissão; II – inquérito administrativo, que compreende instrução, defesa e relatório, ficando o julgamento a critério, de todos os integrantes da comissão.
- 18 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento terá por objetivos:
- (A) I – contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão e II – capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública, somente.
 - (B) I – capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública e II – capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE, somente.
 - (C) I – contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; II – capacitar o servidor para o desenvolvimento de ações de gestão pública e III – capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE.
 - (D) I – contribuir para o desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; e II – capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE, somente.
 - (E) I – capacitar o servidor e os terceirizados para o desenvolvimento de ações de gestão pública; e II – capacitar o servidor e terceirizado para o exercício de atividades de forma articulada com a função social da IFE.
- 19 Institui O Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. Ao Coordenador do Comitê Gestor compete:
- (A) I – cumprir e fazer cumprir este Decreto e as decisões do Colegiado; II – constituir grupos de trabalho temáticos temporários; III – convocar e coordenar as reuniões do Comitê, somente.
 - (B) I – cumprir e fazer cumprir este Decreto e as decisões do Colegiado; II – constituir grupos de trabalho temáticos temporários; e III – exercer o voto de qualidade no caso de empate nas deliberações, somente.
 - (C) I – cumprir e fazer cumprir este Decreto e as decisões do Colegiado; II – convocar e coordenar as reuniões do Comitê; e III – exercer o voto de qualidade no caso de empate nas deliberações, somente.
 - (D) I – cumprir e fazer cumprir este Decreto e as decisões do Colegiado; II – constituir grupos de trabalho temáticos temporários; III – convocar e coordenar as reuniões do Comitê; e IV – exercer o voto de qualidade no caso de empate nas deliberações.
 - (E) I – constituir grupos de trabalho temáticos temporários; II – convocar e coordenar as reuniões do Comitê; e III – exercer o voto de qualidade no caso de empate nas deliberações, somente.
- 20 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. O servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação. A concessão da licença será concedida ao servidor que tiver
- (A) dois anos completos de trabalho.
 - (B) cinco anos completos de trabalho.
 - (C) três anos completos de trabalho.
 - (D) quatro anos completos de trabalho.
 - (E) um ano completo de trabalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Os resíduos biológicos devem ser acondicionados em sacos que contenham o símbolo universal de risco biológico e descartados em sacos lacrados na cor
- (A) azul.
 - (B) preta.
 - (C) branca.
 - (D) amarela.
 - (E) vermelha.
- 22 Após o uso dos microscópios óticos, as objetivas devem ser limpas com
- (A) água pura.
 - (B) álcool a 50%.
 - (C) éter sulfúrico-água a 50% v/v.
 - (D) éter sulfúrico-benzina a 50% v/v.
 - (E) éter sulfúrico-clorofórmio a 50% v/v.
- 23 Os frascos de cor âmbar são utilizados no laboratório para armazenar substâncias químicas com o objetivo de
- (A) minimizar os efeitos da luz no armazenamento de compostos.
 - (B) maximizar os efeitos da luz no armazenamento de compostos.
 - (C) minimizar o processo higroscópico no armazenamento de compostos.
 - (D) minimizar o processo de hidratação no armazenamento de compostos.
 - (E) maximizar o processo de hidratação no armazenamento de compostos.
- 24 O método de esterilização de material de laboratório mais eficiente é pelo
- (A) calor seco.
 - (B) calor úmido.
 - (C) calor químico.
 - (D) calor mecânico.
 - (E) calor de alquilantes.
- 25 O método de mensuração do espectrofotômetro baseia-se na capacidade de produtos corados
- (A) absorverem energia luminosa na região do visível.
 - (B) emitirem energia luminosa na região do ultravioleta.
 - (C) emitirem energia luminosa na região do infravermelho.
 - (D) absorverem energia luminosa na região do ultravioleta.
 - (E) absorverem energia luminosa na região do infravermelho.
- 26 A diferença entre a balança comum e a balança analítica é a precisão. A precisão da balança analítica é
- (A) 1g.
 - (B) 10g.
 - (C) 0,1g.
 - (D) 0,01g.
 - (E) 0,0001g.
- 27 Manusear aparelhos elétricos no laboratório exige muito cuidado, visto que o corpo humano pode agir como
- (A) isolante elétrico.
 - (B) isolante térmico.
 - (C) isolante estático.
 - (D) condutor elétrico.
 - (E) isolante dinâmico.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 28 O instrumento da metrologia destinado a medir as dimensões lineares internas, externas e de profundidade de uma peça entre dois pontos opostos é o (a)
- (A) esquadro.
 - (B) compasso.
 - (C) paquímetro.
 - (D) transferidor.
 - (E) balança comum.
- 29 Quando a eletricidade muda de meio em que está se propagando, há uma perda da intensidade em forma de energia
- (A) hidrostática.
 - (B) hidráulica.
 - (C) luminosa.
 - (D) calorífica.
 - (E) aeólica.
- 30 Solução um normal é aquela que tem um
- (A) mol da solução em 1000 mL do soluto.
 - (B) mol do soluto em 1000 mL da solução.
 - (C) equivalente-grama do soluto em 100 mL da solução.
 - (D) equivalente-grama da solução em 1000 mL do soluto.
 - (E) equivalente-grama do soluto em 1000 mL da solução.
- 31 Na titulação, o reagente de concentração conhecida é denominado de
- (A) titulado.
 - (B) produto.
 - (C) titulante.
 - (D) indicador.
 - (E) catalisador.
- 32 No conceito de Gilbert Newton Lewis para ácido e base, o ácido é o
- (A) doador de H^+ .
 - (B) doador de OH^- .
 - (C) receptor de H^+ .
 - (D) doador de par de elétrons.
 - (E) receptor de par de elétrons.
- 33 A sigla do órgão encarregado, no Brasil, do controle da metrologia é
- (A) INMETRO.
 - (B) ANATEL.
 - (C) ANVISA.
 - (D) FIBGE.
 - (E) SABC.
- 34 A transformação de 1 m^3 em mm^3 tem como resultado
- (A) 10^{-9} mm^3 .
 - (B) 10^9 mm^3 .
 - (C) 10^3 mm^3 .
 - (D) 10^{-3} mm^3 .
 - (E) 10^6 mm^3 .

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 35 A deionização utiliza colunas contendo resinas insolúveis, aniônicas e catiônicas que retêm os(as)
- (A) microrganismos existentes na água.
 - (B) macropartículas existentes na água.
 - (C) impurezas neutras existentes na água.
 - (D) impurezas ionizadas existentes na água.
 - (E) impurezas não ionizadas existentes na água.
- 36 O procedimento de pesagem em balança analítica deve ser realizado
- (A) diretamente no chão.
 - (B) em bancada desnivelada.
 - (C) em bancada livre de vibração.
 - (D) em bancada sujeita a vibração.
 - (E) em local sujeito a corrente de ar.
- 37 Os materiais biológicos devem ser armazenados sobretudo nos freezers, visto que estes atingem a temperatura limite de
- (A) 0°C.
 - (B) 04°C.
 - (C) 08°C.
 - (D) 10°C.
 - (E) -20°C.
- 38 As coletas das amostras biológicas devem seguir as boas práticas de laboratório com o objetivo de evitar os erros
- (A) analíticos.
 - (B) pré-analíticos.
 - (C) pós-analíticos.
 - (D) intrínsecos aos pacientes.
 - (E) analíticos e pós-analíticos.
- 39 Os rejeitos provenientes das salas de animais, incluindo a “cama” (maravalha) contaminada, restos de ração, tecidos e carcaças, devem ser acondicionados em recipientes rígidos, à prova de vazamentos, para serem
- (A) descartados no lixão oficial.
 - (B) enterrados em aterros sanitários.
 - (C) descartados nos lixões de periferia.
 - (D) incinerados em crematórios humanos.
 - (E) descartados de acordo com a legislação especializada vigente.
- 40 A diferença entre o local de coleta de sangue no camundongo e no rato é que no camundongo não se pode tirar sangue do(a)
- (A) jugular.
 - (B) coração.
 - (C) veia safena.
 - (D) plexo orbital.
 - (E) artéria caudal.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 4.1 No manuseio de animais de laboratório, deve-se proporcionar uma satisfatória qualidade de vida aos animais, que envolve determinados aspectos de difícil reconhecimento pelo pesquisador, como
- (A) presença de estranhos.
 - (B) ambiente mal ventilado.
 - (C) alimentação inadequada.
 - (D) ruídos fortes ou estranhos.
 - (E) estímulos dolorosos e modificações fisiológicas.
- 4.2 Alojamentos inadequados de pequenos animais de laboratório sem boas condições para o manejo, onde sofram desconforto resultante de mau planejamento de espaço, sofram dor, medo, ansiedade, depressão, implicam
- (A) erros analíticos, dependendo da região do país.
 - (B) erros pós-analíticos, dependendo da estação do ano.
 - (C) erros analíticos, independentemente da idade e da espécie dos animais.
 - (D) erros pré-analíticos, independentemente da idade e da espécie dos animais.
 - (E) erros pós-analíticos, independentemente da idade e da espécie dos animais.
- 4.3 A diferença entre a anestesia e a analgesia animal é que na analgesia o animal não perde o(a)
- (A) temperatura.
 - (B) consciência.
 - (C) vocalização.
 - (D) equilíbrio.
 - (E) pelo.
- 4.4 Seguindo as normas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, a eutanásia só deve ser praticada quando
- (A) o animal está contaminado.
 - (B) já foi autorizada pelo veterinário.
 - (C) o animal não responde mais aos estímulos.
 - (D) o animal já foi usado várias vezes em experimentação.
 - (E) tem-se a certeza de que o animal está inconsciente.
- 4.5 O biotério na forma de bloco único convencional é a forma menos onerosa de construção, todavia apresenta uma arquitetura que pode favorecer a contaminação dos animais, que é a existência de
- (A) um único corredor.
 - (B) um único depósito.
 - (C) uma única área de preparo.
 - (D) uma única sala de vestuário.
 - (E) uma única sala de armazenamento de resíduos.